

Em abril é celebrado o Dia da Educação

Momento ideal para refletirmos ainda mais sobre a importância das escolas, dos professores e de toda a comunidade escolar na formação das nossas crianças, jovens e adultos!



Dia da Educação



Arquivo Emei Urca Confisco

“O educar e o cuidar são relevantes para a vida das crianças nos aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social. A escola tem sido um espaço de grandes aprendizagens e de promoção e defesa da cidadania dos alunos, considerando suas especificidades e particularidades, o que contribui significativamente para que se tornem futuramente cidadãos críticos, conscientes, com grandes habilidades e potencialidades para a vida profissional, pessoal e social.”

Marta Rúbia
Diretora da Emei Urca Confisco

Desde que nascemos começamos a conhecer o mundo e não paramos de aprender em nenhuma ocasião. Mas em muitos períodos da vida, é a escola que guia nossos aprendizados. Dia 18 de abril é a data em que é comemorado o Dia da Educação e nós, da Inova BH, não poderíamos deixar de celebrar.

Principalmente agora, com as unidades escolares fechadas para o combate ao COVID-19, percebemos a importância das escolas para a educação da sociedade. Com os pais e responsáveis cuidando das crianças e dos jovens em casa, se torna ainda mais visível a diferença que a escola, os professores e toda a comunidade escolar fazem na formação dos alunos. Viviane Cristina é mãe da Laís, de 4 anos, que estuda na Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Sarandi e conta que: “educar é formar um cidadão consciente e participativo, mostrando as possibilidades de se fazer as melhores escolhas. A EMEI Sarandi contribui bastante na educação da Laís, pois além de trabalhar questões didáticas fundamentais, traz para a escola projetos que ampliam a forma de educar, fazendo com que a interação entre aluno, pais e escola seja mais produtiva”.

A Diretora da Emei Sarandi, Mariana Marques, afirma que o papel da escola é essencial na transformação da sociedade por ser um local em que se permite exercer, diariamente, a empatia.

A Diretora da Emei Cinquentenário, Mônica de Oliveira, também fala sobre a transformação que a educação traz: “como educadores, buscamos contribuir para uma sociedade cada vez melhor. Trabalhamos com as crianças a importância dos princípios e dos valores e como eles implicam em mudanças nas suas vidas e na de todos que os cercam, estimulando assim o desenvolvimento social, econômico e cultural”.

Além da importância da escola na formação do ser humano, as unidades escolares também trazem segurança alimentar para os alunos. Com refeições balanceadas e nutritivas todos os dias, as crianças e os jovens aprendem também sobre como se alimentar da melhor forma possível. Erika Ferreira, mãe do Bento, de 02 anos, que possui algumas restrições alimentares e frequenta a Emei Sarandi, conta que a unidade tem um cuidado muito especial com todas as particularidades na alimentação do seu filho: “se não tivéssemos essa segurança com o espaço, o Bento não alcançaria tamanhas evoluções pedagógicas e sociais. Reconheço a parceria entre a família e a escola, que tem o papel fundamental de garantir um futuro melhor ao nosso pequeno”. Para manter a segurança alimentar dos alunos mesmo com as unidades fechadas, a Prefeitura de Belo Horizonte está doando cestas básicas para todas as famílias de alunos matriculados na rede municipal de ensino.



No mês em que é comemorado o Dia da Educação, não podemos deixar de valorizar toda a equipe pedagógica, grandes promotores da Educação!

A Secretaria Municipal de Educação (SMED), juntamente a Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SUSAN) de Belo Horizonte, ainda orientou as diretoras e diretores a doarem parte dos alimentos estocados nas despensas das escolas para as famílias mais vulneráveis. A Diretora da Emei Urca Confisco, Marta Rúbia, explica que essa medida, além de permitir que os alimentos não sejam perdidos, possibilita uma ajuda para os mais necessitados.

As escolas também continuam sendo referências de saúde das comunidades. Um exemplo é a Emei Lajedo, que abriu durante o período de quarentena para servir de ponto de apoio do Centro de Saúde na campanha de vacinação contra a gripe. Seguindo todos os cuidados necessários, a escola contribuiu para a vacinação segura da comunidade.

Sabemos que muitos estão com saudade da escola e o anseio para a reabertura é grande. Erika Ferreira, a mãe do Bento, é uma das que torce para a volta da escola “Tenho gratidão à Emei Sarandi, à Inova BH e à Prefeitura de Belo Horizonte por abraçarem o nosso pequeno grande Bento, assim como milhares de crianças e de famílias”. Nós também estamos com saudade de ver todas as unidades em pleno funcionamento, mas temos certeza que em breve tudo se normalizará!

Dia do Jovem Aprendiz

Em abril também celebramos o Dia do Jovem Aprendiz. Todo dia 24 de abril reforçamos a importância do Programa Jovem Aprendiz, que valoriza e impulsiona a entrada de jovens no mercado de trabalho. O programa possibilita ao jovem conciliar os estudos ao trabalho para que, no término do seu contrato, esteja capacitado e com experiência. Na Inova BH não só apoiamos o programa como damos oportunidade para que ao fim dos contratos, os jovens que se destacaram possam ser contratados e continuar contribuindo para os resultados da empresa. Foi o caso da Fernanda Batista, que começou como aprendiz e hoje é Assistente de Manutenção Predial. Ela acredita que o foco e o compromisso podem ter sido fatores de destaque para a sua contratação.

A Assistente de Suprimentos, Deborah Nascimento, também foi aprendiz e conta que, apesar de ter sido sua

primeira experiência de trabalho, não poderia ter sido melhor: “desde o meu primeiro dia na empresa, todos os responsáveis por me acompanhar estavam realmente empenhados no meu aprendizado e no meu crescimento como profissional. Eu fiz disso uma oportunidade para aprender o máximo e mostrar resultados. Hoje, mesmo depois de contratada, continuo recebendo todo o suporte necessário e vejo na Inova BH uma excelente oportunidade para quem precisa se iniciar no mercado de trabalho e busca conhecimento prático e teórico qualificado”.

O jovem aprendiz do setor de Recursos Humanos, Lucas Gonçalves, fala sobre como esse programa abriu portas para ele: “tenho a possibilidade de aprender a operar mecanismos que uma empresa tem para lidar com seus funcionários. Isso me proporciona maturidade para alcançar novos objetivos e novas oportunidades”. Ele também

conta que a Inova BH valoriza os seus integrantes e sempre procura alavancar o melhor da sua equipe, desenvolvendo habilidades que serão importantes na vida pessoal e profissional. “Sempre achei válida a ideia de aprendizes e continuo apoiando, para que outros também tenham a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho”, conta Lucas.

Quase todos os setores da Inova BH contam com pelo menos um aprendiz. A Técnica de Enfermagem do Trabalho da Inova BH, Ana Paula Nascimento, hoje conta com duas aprendizes em seu setor e afirma que “é uma grande honra poder contribuir com a formação dos jovens que estarão, em breve, inseridos no mercado de trabalho”. Ela ressalta que durante todo o período em que passou na companhia dos jovens, não só ensinou, como aprendeu bastante com eles. O programa acaba sendo uma troca para todos.

“Eu acho que o Programa Jovem Aprendiz é uma ótima oportunidade de ingresso no mercado de trabalho, o que, na maioria das vezes, é uma dificuldade para a maioria dos jovens.”

Fernanda Batista
ex aprendiz e hoje Assistente de
Manutenção Predial na Inova BH



“Mesmo sendo aprendiz, a Inova BH me permite desenvolver habilidades que certamente irei usar na minha vida pessoal e profissional.”

Lucas Gonçalves
Jovem Aprendiz do setor de RH

Por dentro da PPP

Desafio do Bem da Inova BH – Páscoa

Para o primeiro Desafio do Bem de 2020, desafiávamos nossos integrantes e nossos parceiros a alegrarem a páscoa das crianças que participam dos projetos sociais apoiados pelo Hub Social doando ovos de páscoa e participando da entrega desses ovos. Devido ao combate ao coronavírus, não foi possível realizar uma entrega festiva com as ações voluntárias, mas ainda assim a campanha de arrecadação foi mantida. Afinal, mais do que nunca, se trata de um momento em que precisamos ser solidários e ajudar uns aos outros com a determinação de nos tornarmos pessoas mais conectadas com o próximo.

Mais uma vez, nossa equipe e nossos parceiros não decepcionaram: 32 ovos de páscoa foram arrecadados. Os ovos foram doados para o Instituto Herdar e todas as crianças do projeto foram contempladas. O Instituto Herdar acolhe e auxilia na educação de dezenas de crianças no contraturno escolar. A Gestora do instituto, Poliana Rodrigues,

agradece o empenho e a dedicação dos nossos integrantes e parceiros em fazer feliz a páscoa das crianças do projeto: "agradeço pelos ovos de páscoa doados, que nesse momento de isolamento social será um incentivo delicioso para que as crianças do Herdar continuem em casa cumprindo com as atividades e combinados".

A Auxiliar de Serviços Gerais da Escola Municipal Cônego Raimundo Trindade, Adriana Cardoso, conta como foi importante participar desse desafio: "fazer parte dessa campanha é um prazer enorme. Ajudar ao próximo é muito gratificante". A Auxiliar Administrativa da Escola Municipal de Educação Infantil Santa Branca (Emei), Otaviana Araújo, não tem dúvidas de que neste momento de crise a melhor estratégia para enfrentar a situação é a solidariedade. Para ela, "amar o próximo consiste em fazer o bem sem esperar algo em troca. E é dessa forma que, juntos, vamos construindo um mundo mais justo e igualitário".



Destaque do mês

Em todo o mundo, o dia 2 de abril é usado como data símbolo para o Dia Mundial de Conscientização do Autismo. Esse dia, que foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2007, tem como objetivo trazer mais informação sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e assim diminuir os preconceitos que cercam o assunto. O Transtorno do Espectro Autista é uma condição que traz certo grau de comprometimento nos comportamentos sociais, na comunicação e na linguagem, podendo se manifestar de diferentes formas e graus. O TEA não tem cura, porém terapias podem reduzir as dificuldades na comunicação e no comportamento social, e dessa forma podem trazer mais qualidade de vida para a pessoa, assim como para seus amigos e familiares. A conscientização e o conhecimento são as chaves para uma sociedade mais inclusiva.

